



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 43, DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 32, de 2023, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, a indicação do Senhor ALEXANDRE GUIDO LOPES PAROLA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino do Marrocos.

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros
RELATOR: Senadora Tereza Cristina

22 de junho de 2023

RELATÓRIO N° , DE 2023-CRE

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES
E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF)
nº 32, de 2023, da Presidência da República, que
submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, a indicação do Senhor ALEXANDRE GUIDO LOPES PAROLA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino do Marrocos.

Relatora: Senadora **TEREZA CRISTINA**

I – RELATÓRIO

Este Senado Federal é chamado a se manifestar sobre a indicação, pelo Presidente da República, do Senhor ALEXANDRE GUIDO LOPES PAROLA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino do Marrocos.

Compete a esta Casa, por expressa exigência constitucional, a aprovação prévia, por voto secreto, da indicação de chefes de missão diplomática de caráter permanente. Por sua vez, esta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional possui competência regimental para a matéria.

Foi recebido o currículo do indicado, que sintetizo a seguir.

Nascido no Rio de Janeiro, o Embaixador Alexandre Parola graduou-se em ciências econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, concluiu mestrado em economia pela Universidade de Brasília,

obteve os títulos de mestre e doutor em filosofia pela Universidade Católica da América, em Washington, Estados Unidos, e cursou pós-doutorado em relações internacionais e política externa brasileira no Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Oxford, Reino Unido. Tornou-se Ministro de Primeira Classe em 2016, após sucessivas promoções por merecimento. Sua tese no Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco tratou dos desafios práticos enfrentados pelo Brasil na busca da ordem e da justiça nas relações internacionais.

Exerceu diversas e relevantes funções ao longo de sua carreira. No exterior, serviu nas Embaixadas em Washington, Santiago e Londres e na Delegação do Brasil junto às Nações Unidas, em Genebra. Chefiou as Delegações do Brasil junto à Organização Mundial do Comércio, em Genebra, e junto às organizações internacionais econômicas, em Paris. Na Secretaria de Estado, assessorou o Ministro de Estado das Relações Exteriores e fez larga trajetória em unidades ligadas à temática financeira e comercial, tendo inclusive sido Diretor do Departamento Econômico. Teve ainda importantes atuações fora do Ministério das Relações Exteriores, como assessor do Ministro de Estado da Economia, Finanças e Planejamento, e Porta-Voz da Presidência da República.

A Mensagem também veio acompanhada de sumário executivo sobre o Reino do Marrocos, contendo dados básicos, perfis biográficos, apresentação e cronologia das relações bilaterais, além de considerações sobre política interna e externa, economia e atos internacionais.

O Reino do Marrocos é uma monarquia constitucional, situada no noroeste da África, na região do Magrebe (expressão proveniente da língua árabe, com significado “poente”). Trata-se do país africano com maior proximidade geográfica da Europa, contando inclusive com fronteira terrestre com as cidades autônomas espanholas de Ceuta e Melilha.

Brasil e Marrocos mantêm relações bilaterais maduras, que remontam aos idos do Brasil Império, com a abertura do Consulado do Brasil em Tânger no ano de 1861. Após a independência desse país em 1956, foi criada a Embaixada do Brasil em Rabat, em funcionamento desde 1961. Os países contam com mecanismo de consultas políticas desde 1999 e cooperam com troca de votos e apoios mútuos em foros internacionais.

O atual monarca marroquino, Rei Mohammed VI, fez a primeira e única visita oficial de Chefe de Estado ao Brasil em 2004, quando foi assinado o Acordo-Quadro sobre Comércio entre Mercosul e Marrocos. Por

sua vez, já houve cinco visitas de Chefes de Governo marroquinos ao nosso país, tendo o atual Primeiro-Ministro, Aziz Akhannouch, recentemente comparecido à cerimônia de posse presidencial.

O comércio bilateral está em franco crescimento, com recorde histórico da corrente de comércio no ano de 2022. Do lado brasileiro, são majoritariamente importados adubos e fertilizantes. Por sua vez, as exportações concentram-se em produtos primários. A balança é amplamente deficitária para o Brasil. Há a expectativa de que o Acordo-Quadro sobre Cooperação em Matéria de Defesa, recentemente aprovado por este Congresso Nacional e ainda pendente de promulgação pelo Poder Executivo, venha a auxiliar no reequilíbrio do comércio bilateral.

Brasil e Marrocos celebraram, em 13 de junho de 2019, Acordo de Cooperação e Facilitação em Matéria de Investimentos (ACFI), com o objetivo de promover os investimentos bilaterais. Há diversas áreas de sinergia a serem exploradas pelo Brasil, como a oferta de tecnologia brasileira para a produção agrícola de alta produtividade, o potencial de expansão da rede bancária e o compartilhamento de tecnologias de energia renovável. Por outro lado, o Brasil pode buscar internalizar a cadeia de produção de fertilizantes a partir do aumento dos investimentos de empresas marroquinas no Brasil. O texto do ACFI encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados.

No aspecto interno, destacam-se as reformas iniciadas em 2011, em resposta aos protestos ligados à Primavera Árabe, voltadas à descentralização político-administrativa e à liberalização econômica. São também relevantes os resultados das eleições de 2021, com o enfraquecimento das agremiações islâmistas conservadoras que governaram o país por uma década em favor de uma nova aliança laico-moderada. O ano de 2021 marca também o lançamento do “Novo Modelo de Desenvolvimento” marroquino, que pretende reforçar a economia e o governo digital, promover o ensino básico e superior, agregar valor à produção nacional, fomentar o desenvolvimento sustentável e multiplicar os incentivos para a atuação do setor privado financeiro e produtivo.

Sobre a política externa marroquina, ponto de constante sensibilidade refere-se à questão do Saara Ocidental. Após a retirada da Espanha desse território, em 1975, instalou-se conflito entre o Marrocos e o grupo independentista Frente Polisário pelo controle da região, com cessar-fogo celebrado em 1991 e o estabelecimento de Missão das Nações Unidas voltada a assegurar o futuro exercício, via consulta plebiscitária, do direito à

autodeterminação. A posição marroquina é constantemente contestada pela nação vizinha, a Argélia, que apoia a independência do Saara Ocidental, além de ter sido motivo do isolamento do país no contexto continental, situando-se o Marrocos à margem da União Africana até o ano de 2017.

A União Europeia ainda representa o parceiro econômico mais importante do Marrocos, sendo origem e destino de mais de 50% das trocas comerciais do país. No aspecto político, o Marrocos encontra na Liga dos Estados Árabes seu principal foro regional de participação.

Por fim, cabe destacar que o Marrocos tem tentado diversificar suas parcerias na última década, com a revalorização dos contatos com países africanos, a reaproximação dos Estados Unidos e a neutralização das divergências com Israel. Destacam-se ainda os investimentos chineses no país, que têm ganhado força diante das iniciativas de aproximação entre a China e a Liga Árabe, bem como da necessidade de financiamento para os projetos lançados pelo “Novo Modelo de Desenvolvimento” nacional. Referido cenário de diversificação de contatos pode ser muito útil para a promoção das relações marroquinas com o Brasil e o Mercosul.

Diante da natureza da matéria, sujeita a voto secreto, não cabem outras considerações por parte desta Relatora.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora

**Relatório de Registro de Presença****CRE, 22/06/2023 às 10h - 14ª, Ordinária****Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional****Bloco Parlamentar Democracia (PDT, MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)**

TITULARES	SUPLENTES
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE 1. VENEZIANO VITAL DO RÊGO
RANDOLFE RODRIGUES	PRESENTE 2. SERGIO MORO
RENAN CALHEIROS	3. IVETE DA SILVEIRA PRESENTE
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE 4. EFRAIM FILHO
MARCOS DO VAL	5. CARLOS VIANA PRESENTE
CID GOMES	6. LEILA BARROS PRESENTE
ALESSANDRO VIEIRA	7. IZALCI LUCAS PRESENTE

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PT, PSD, REDE)

TITULARES	SUPLENTES
DANIELLA RIBEIRO	1. OTTO ALENCAR
NELSINHO TRAD	PRESENTE 2. OMAR AZIZ
MARA GABRILLI	3. MARGARETH BUZZETTI PRESENTE
VANDERLAN CARDOSO	4. SÉRGIO PETECÃO PRESENTE
JAQUES WAGNER	5. BETO FARO
HUMBERTO COSTA	6. FABIANO CONTARATO PRESENTE
CHICO RODRIGUES	7. FLÁVIO ARNS

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)

TITULARES	SUPLENTES
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	1. CARLOS PORTINHO
WELLINGTON FAGUNDES	PRESENTE 2. WILDER MORAIS
TERESA CRISTINA	3. MAGNO MALTA

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)

TITULARES	SUPLENTES
ESPERIDIÃO AMIN	1. CIRO NOGUEIRA
HAMILTON MOURÃO	PRESENTE 2. MECIAS DE JESUS

Não Membros Presentes

AUGUSTA BRITO
ZENAIDE MAIA
PAULO PAIM



Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Sabatinas de Embaixadores

MSF 32/2023 - ALEXANDRE GUIDO LOPES PAROLA - Marrocos

Início da Votação: 22/06/2023 10:40:30

Fim da Votação: 22/06/2023 02:10:03

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (PDT, MDB, PSDB, PODEMOS, UNIÃO)	
Professora Dorinha Seabra (UNIÃO)	votou
1. Veneziano Vital do Rêgo (MDB)	
Randolfe Rodrigues (REDE)	votou
2. Sergio Moro (UNIÃO)	
Renan Calheiros (MDB)	votou
3. Ivete da Silveira (MDB)	votou
Fernando Dueire (MDB)	
4. Efraim Filho (UNIÃO)	
Marcos do Val (PODEMOS)	
5. Carlos Viana (PODEMOS)	
Cid Gomes (PDT)	
6. Leila Barros (PDT)	votou
Alessandro Vieira (PSDB)	
7. Izalci Lucas (PSDB)	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSB, PT, PSD, REDE)	
Daniella Ribeiro (PSD)	
1. Otto Alencar (PSD)	
Nelsinho Trad (PSD)	votou
2. Omar Aziz (PSD)	
Mara Gabrilli (PSD)	
3. Margareth Buzetti (PSD)	votou
Vanderlan Cardoso (PSD)	
4. Sérgio Petecão (PSD)	votou
Jaques Wagner (PT)	
5. Beto Faro (PT)	
Humberto Costa (PT)	
6. Fabiano Contarato (PT)	votou
Chico Rodrigues (PSB)	votou
7. Flávio Arns (PSB)	
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Astronauta Marcos Pontes (PL)	
1. Carlos Portinho (PL)	
Wellington Fagundes (PL)	votou
2. Wilder Morais (PL)	
Tereza Cristina (PP)	votou
3. Magno Malta (PL)	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Esperidião Amin (PP)	votou
1. Ciro Nogueira (PP)	
Hamilton Mourão (REPUBLICANOS)	votou
2. Mécias de Jesus (REPUBLICANOS)	

Votação:

TOTAL 14 SIM 14 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

**Senador Renan Calheiros
Presidente**

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 22/06/2023

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 32/2023)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR ALEXANDRE GUIDO LOPES PAROLA, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NO REINO DO MARROCOS, COM 14 VOTOS FAVORÁVEIS, NEHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

22 de junho de 2023

Senador RENAN CALHEIROS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional